

Orientações para cuidados com a Febre Amarela.



mediservice

O que é

A Febre Amarela é uma doença viral, febril, transmitida por mosquitos, que pode acometer um grande número de pessoas ao mesmo tempo.



Quando o mosquito infectado pica o homem, ele transmite o vírus, podendo assim causar a doença.

Não há transmissão direta de pessoa para pessoa.

Na maioria das vezes, os sintomas são de intensidade leve a moderada, e, em 10% dos casos, a doença pode evoluir para a forma grave.

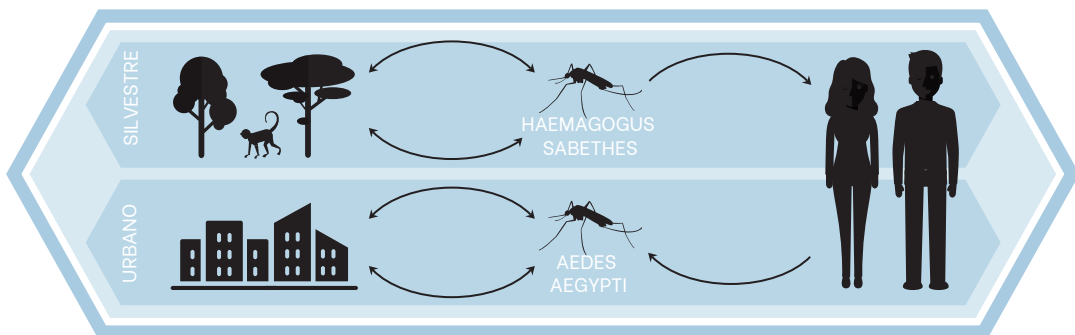
Os ciclos da doença

A Febre Amarela possui dois ciclos de transmissão:

Silvestre - florestas e áreas de mata.

Nas áreas de mata, a transmissão se dá por meio de mosquitos do gênero *Haemagogus*, e os macacos são os principais hospedeiros do vírus.

Esses mosquitos têm hábitos unicamente silvestres. Nesse caso, o homem é considerado hospedeiro acidental, pois precisa entrar na mata para ser infectado.



Urbano - cidades.

Nas cidades, o homem é o principal hospedeiro, e a doença é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que também é o responsável pela transmissão da Dengue, Zika e Chikungunya.

Os sintomas

Após o mosquito picar o homem, o vírus permanece circulando no sangue durante 7 dias, e, nesse período, pode ocorrer a contaminação de outros mosquitos, se esses picarem o homem infectado.

Os primeiros sintomas da Febre Amarela podem aparecer entre 3 e 15 dias. São eles:

- Febre de início abrupto;
- Calafrios;
- Dor de cabeça;
- Dor nas costas;
- Dor muscular;
- Cansaço;
- Enjoos;
- Vômitos.



Esses sintomas geralmente duram 3 dias, podendo ocorrer, em seguida, a diminuição da temperatura e dos sintomas, com sensação de melhora, podendo evoluir para a cura.

É muito importante ficar atento!

A sensação de melhora pode ter a duração de apenas algumas horas até 2 dias e então evoluir para a forma grave da doença, que apresenta os seguintes sintomas:

- Febre alta;
- Icterícia (olhos amarelos);
- Diminuição do volume de urina;
- Sangramentos pela gengiva, pelo nariz, pelo ouvido, pelo estômago (vômitos tipo borra de café) e pela urina.



Diagnóstico

O diagnóstico da Febre Amarela é difícil porque seus sintomas são comuns a várias outras doenças, como Malária, Hepatites virais, Febre Tifoide, Leptospirose e Dengue hemorrágica.

Diagnóstico Laboratorial

O médico assistente poderá solicitar exames laboratoriais para avaliação do estado geral do paciente.



Tratamento

O tratamento consiste em cuidados básicos:

- Repouso;
- Beber bastante líquido;
- **Não existem medicamentos específicos para a Febre Amarela;**
- Medicamentos para os sintomas devem ser prescritos somente pelo médico.

Atenção!

- São contraindicados medicamentos à base de ácido acetilsalicílico (AAS®, Aspirina®) e anti-inflamatórios.
- Caso apareça um dos sintomas da forma mais grave da doença, procure imediatamente novo atendimento médico.

Vacinação



A vacinação contra a Febre Amarela é a medida mais importante para a prevenção e o controle da doença, sendo aplicada gratuitamente em Postos de Saúde e Clínicas da Família, em todos os municípios do país.

Basta 1 dose para estar protegido. A vacina é produzida com o vírus vivo atenuado e tem uma eficácia de 95%, ou seja, ampla proteção.

Os anticorpos protetores (células de defesa) aparecem no organismo, em média, 10 dias após a vacinação, por isso, não é recomendado viajar ou ingressar em áreas de risco da doença antes desse período.

Indicações

- A vacina pode ser aplicada em crianças a partir dos 9 meses de idade e adultos até 60 anos incompletos.
- Em situações especiais, vacinar a partir dos 6 meses de idade, **desde que ocorra orientação do Ministério da Saúde.**
- Residentes ou viajantes para as áreas com recomendação de vacinação.

A partir de março de 2018, todo o território brasileiro passou a ser considerado área de recomendação para vacina contra a Febre Amarela.

Existem países cuja vacinação é obrigatória para os visitantes (Austrália, Singapura, Arábia Saudita,



Recomendações

O Ministério da Saúde adequou sua recomendação, em 05/04/2017, ao preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 2014. Passaram a ser considerados vacinados todos os que receberam 1 dose da vacina.

Vacinação - Dose Fracionada

- A estratégia de fracionamento da vacina é recomendada pela OMS quando há aumento de casos de doença entre primatas, com risco de expansão da doença em cidades com elevado índice populacional.
- Ela pode ser indicada pelo Ministério da Saúde em casos excepcionais com risco de expansão da doença.
- A dose fracionada apresenta a mesma proteção que a dose padrão, mas não confere imunidade permanente, por esse motivo, só é indicada em casos específicos.

Prevenção

Além da **vacinação**, os seguintes cuidados devem ser tomados na prevenção da Febre Amarela:



- **Eliminação dos focos do mosquito transmissor - *Aedes aegypti*;**
- Usar camisas de mangas compridas e calças compridas para proteção contra picadas de mosquitos;
- Utilizar repelentes com registro na ANVISA. Esse órgão recomenda o uso em crianças somente a partir de 6 meses de idade;
- Não usar perfumes em áreas de mata;
- Não usar produtos que contenham, na mesma fórmula, repelente e protetor solar;
- Notificar qualquer caso suspeito à Vigilância Sanitária local;
- Vigilância Sanitária de portos, aeroportos e fronteiras: recomenda-se solicitar apresentação do certificado internacional de vacinação para viajantes procedentes de países ou áreas endêmicas (áreas com um grande número de casos) de Febre Amarela.

Atenção!

- A morte de macacos serve como alerta para o risco de transmissão de Febre Amarela.
- **O macaco não transmite ou espalha a doença.**
- As mortes de macacos devem sempre ser notificadas às autoridades competentes (Secretarias de Saúde Municipal ou Estadual).



Contraindicações

- Crianças menores de 6 meses de idade;
- Indivíduos com história de reação alérgica grave relacionada a substâncias presentes na vacina - gelatina bovina, ovo de galinha - (Fonte: Ministério da Saúde);
- Pacientes HIV positivo com $CD4 < 200$ células/mm³;
- Pacientes em uso de drogas imunossupressoras (corticoides, quimioterapia, radioterapia, imunomoduladores);
- Transplantados;
- Imunodeficiência primária (doença congênita);
- História de doenças do timo (Miastenia gravis, Timoma, casos de ausência de timo);
- Indivíduos acima de 60 anos (O risco x benefício deverá ser avaliado com o médico assistente.);
- Gestantes e mulheres amamentando crianças de até 6 meses (O risco x benefício deverá ser avaliado com o médico assistente.).



Recomendações

- Não aplicar outras vacinas no mesmo dia, principalmente a tríplice viral (Caxumba, Rubéola e Sarampo) e a tetravalente (Caxumba, Rubéola, Sarampo e Varicela);
- Se necessário, aplicar essas vacinas após 30 dias da vacinação contra a Febre Amarela;
- Em caso de planejamento de gravidez, ela somente deverá ocorrer após passados 30 dias da vacinação;
- Caso sejam vacinadas, mulheres amamentando crianças de até 6 meses devem suspender a amamentação por 30 dias.

Como garantir o controle do mosquito em sua casa e na comunidade:

- Elimine pratos nos vasos de planta ou faça lavagens semanais. A areia pode ser utilizada para preenchê-los;
- A caixa-d'água deve ser totalmente vedada;
- Evite guardar pneus e garrafas vazias, se necessário, a armazenagem deve ser feita em local coberto, e as garrafas, viradas com a boca para baixo;
- Alerta: plantas como bambu, bananeiras, bromélias, gravatá, babosa, espada de São Jorge e outras semelhantes também podem acumular água;
- Baldes virados de cabeça para baixo evitam o acúmulo de água;
- Bandejas de geladeira também podem virar criadouro para o mosquito;
- Bandejas de ar-condicionado limpas impedem o acúmulo de água;
- Calhas limpas, sem folhas e outras sujeiras, evitam o acúmulo de água;
- Galões, tonéis, poços, latões e tambores devem ser vedados totalmente, inclusive aqueles usados para água de consumo;
- Ralos limpos e com aplicação de tela evitam o aparecimento de criadouros;
- Vasos sanitários fora de uso ou de uso eventual devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Piscinas e fontes devem ser limpas e tratadas com auxílio de produtos químicos específicos;
- Lonas usadas para cobrir objetos ou entulhos bem esticadas evitam a formação de poças de água.



Referências bibliográficas:

- Pan American Health Organization / World Health Organization. Epidemiological Update: Yellow Fever. 20 of March, Washington, D.C.: PAHO/WHO; 2018.
- Sociedade Brasileira de Infectologia. Informativo para profissionais de Saúde. São Paulo. 2018.
- Brasil. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 1ª ed. Capítulo 6. Brasília. 2016.
- Coleções Febrasgo: Vacinação da Mulher. Nilma Neves e Renato Kfoury (ed). Elsevier Editora, Rio de Janeiro, 2016.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia de vigilância de epizootias em primatas não humanos e entomologia aplicada à vigilância da febre amarela. 2ª ed. Brasília. 2014.
- Imunizações: atualizações, orientações e sugestões. Vicente Amato Neto (ed), Segmento Farma, São Paulo, 2011.
- World Health Organization; Organización Panamericana de La Salud. Control de febre amarela. Guia práctica, n.º 603, p. 7-58, 2005.
- Vasconcelos, P. F. C. Febre Amarela. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 36, n.º 2, p. 275-293, mar/abr. 2003.
- Febre Amarela/Guia para Profissionais de Saúde - Ministério da Saúde; Brasília - DF 2018.
- Campanha de Vacinação contra Febre Amarela/Atualização dos casos de febre amarela - Ministério da Saúde; Rio de Janeiro de 2018.
- Ministério da Saúde.
<<http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/42849-vacina-de-febre-amarela-sera-ampliada-para-todo-o-brasil>>.

Sites recomendados:

Mais informações sobre a Febre Amarela podem ser obtidas na internet, nos endereços abaixo:

- www.bio.fiocruz.br
- <http://portalsaude.saude.gov.br>
- www.rio.rj.gov.br/web/sms
- www.infectologia.org.br
- www.anvisa.gov.br/viajante
- www.cives.ufrj.br/informacao
- <http://www.who.int/ith/updates/20140605/en/>
- <http://familia.sbm.org.br/vacinas/vacinas-disponiveis/65-vacina-febre-amarela-fa>
- <http://www.brasil.gov.br/saude/2017/04/brasil-adota-dose-unica-da-vacina-contr-febre-amarela>
- Ministério da Saúde. <http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/42849-vacina-de-febre-amarela-sera-ampliada-para-todo-o-brasil>

mediservice.com.br



mediservice

Setembro/2021